



**Audiência Pública para a Concessão da Gestão, Operação,  
Manutenção e Melhoria da Estação Rodoviária de Porto Alegre/RS.**

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezenove, no prédio-sede do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem do Estado do Rio Grande do Sul, DAER, sito na Avenida Borges de Medeiros, 1555, no 19º andar - auditório do DAER/RS, ocorreu a Audiência Pública para a Concessão da Estação Rodoviária de Porto Alegre. Às 14h 30min, o senhor Secretário de Logística e Transportes, Juvir Costella, realizou a abertura da presente sessão pública. O Secretário Costella passou a palavra ao Secretário Adjunto da Secretaria de Logística e Transportes, Eduardo Battaglia Krause, que cumprimentou os demais participantes da mesa: Secretário de Governança e Gestão Estratégica, Cláudio Gastal; Secretário Extraordinário de Parceria, Bruno Vanuzzi; e Diretor Geral do DAER, Sívori Sarti da Silva. Krause passou a palavra ao Secretário Juvir Costella, o qual apontou a necessidade de se realizar um processo licitatório dinâmico e aberto em busca do atendimento entre as partes envolvidas no processo de concessão da Estação Rodoviária de Porto Alegre. Costella destacou a necessidade de se ouvir o público interessado, considerando as opiniões favoráveis e contrárias ao processo de concessão e deu por iniciada a sessão da audiência pública. Em seguida, Krause passou a palavra ao Diretor Sívori, que cumprimentou os participantes e pontuou a sequência dos andamentos do debate e do processo licitatório, já iniciado com a publicação dos cronogramas anteriores à audiência pública. Sarti destacou a importância dos serviços fornecidos pela Estação Rodoviária que tem atendido os cidadãos gaúchos e a comunidade porto alegreense nos últimos cinquenta anos. Krause anunciou as seguintes autoridades: Deputado Estadual Fábio Ostermann; Deputada Estadual Franciane Bayer, representada por Leticia Soares; Deputado Estadual Airton Lima, representado por Roger Ernani Garcia; Ciane Zortéa, diretora jurídica da Agência Estadual de Regulação do Estado do Rio Grande do Sul; Roberto Niederauer, Presidente do Conselho Rodoviário e Diretor Geral da Secretaria Estadual de Logística e Transportes; Ari Costa, Promotor de Justiça do Ministério Público Estadual. Após o anúncio, o Secretário Costella passou a palavra ao Secretário Cláudio Gastal, que informou que o programa RS Parcerias está vinculado à pasta que comanda e esclareceu sobre as demais iniciativas que fazem parte do Programa RS Parcerias. Mencionou a parceria com o consórcio formado pelas empresas KPMG/MANESCO/PLANOS que estudou e modelou a concessão da rodoviária. Destacou também que o programa de concessões já fora iniciado no governo anterior, do Senhor Jose Ivo Sartori. Logo após, Secretário Gastal passou a palavra para o Secretário Bruno Vanuzzi, que cumprimentou a mesa e destacou a importância da Estação Rodoviária para a malha social da cidade de Porto Alegre e do Estado do Rio Grande do Sul. Manifestou que o projeto apresentado à sociedade gaúcha no dia de hoje é um projeto cidadão. Reiterou que o projeto ainda não está pronto, mas que havia necessidade de torná-lo público para que se consolidassem os debates trazidos na presente audiência, com intuito de complementar, confrontar e consolidar a concessão. Finda a manifestação dos Secretários de Estado, houve a troca de composição da mesa, sendo convidados o Diretor de Transportes Rodoviários do DAER, Lauro Lindemann Hagemann; o Diretor do Departamento de Concessões e PPP da Secretaria de Governança e Gestão Estratégica, Rafael da Cunha Ramos; os representante do consórcio KPMG/MANESCO/PLANOS, Rafael Fernandes (modelagem jurídica) e Marcos Leandro Moreira (modelagem técnica); e Patrícia Karina Ferraz da Rosa, servidora pública estadual, técnico rodoviário do DAER (secretária da audiência). Secretário Krause delegou ao Diretor Lauro Hagemann a leitura da Instrução Normativa nº 1, de 11/04/2019, que institui o regulamento do rito da Audiência Pública de apresentação e exposição técnica do Projeto de Concessão da Gestão, Operação, Manutenção e Melhoria da Estação Rodoviária de Porto Alegre- RS e, dá outras providências. Após, o Diretor Lauro iniciou a apresentação técnica do projeto de concessão da rodoviária de Porto Alegre. Foi informado o período da concessão de vinte e cinco anos e o investimento de R\$ 76.723.180,65. Esclarecido que se trata de uma concessão comum com projeto modelado com a consultoria do consórcio KPMG/MANESCO/PLANOS. Foram destacados os serviços e investimentos a serem prestados e arrolados pela concessão da Rodoviária. Foram expostos gráficos mostrando estatísticas em vendas de passagens e projeção considerando o crescimento populacional no Rio Grande do Sul. Foram apresentados os



**Audiência Pública para a Concessão da Gestão, Operação,  
Manutenção e Melhoria da Estação Rodoviária de Porto Alegre/RS.**

principais aspectos geográficos, técnicos e de engenharia na localização da Rodoviária. Expostas as intervenções propostas para a nova concessão: alterações e reposicionamento nos espaços e nas áreas de embarque e desembarque dos usuários. Haverá a redistribuição das áreas comerciais. A seguir foi exposto o novo modelo operacional para a exploração do terminal rodoviário. Foi explicado o motivo de licitar a venda de passagens juntamente com a concessão do terminal. Foram expostas as premissas de qualidade, segurança, disponibilidade e conformidade, bem como os serviços operacionais oferecidos pela futura concessionária. Foram apresentados os principais serviços disponíveis atualmente e os que deverão ser contemplados pela nova concessão. Foi ilustrado em maquete eletrônica a proposta de layout da estação rodoviária. Foram detalhados os investimentos e sua evolução conforme avança o período da concessão, bem como foram expostos os investimentos financeiros e seu detalhamento conforme o gerenciamento previsto e o tempo decorrido. O modelo prevê pagamento de outorga (fixa) na licitação e pagamento de outorga variável durante a concessão. Quanto à modelagem jurídica foram considerados os aspectos institucionais do DAER. Foi esclarecido o funcionamento do procedimento licitatório, esclarecendo que haverá a inversão de fases, situação em que são examinados os documentos de habilitação do licitante que apresentar a melhor proposta, ou seja, o maior valor de outorga. Detalhou-se: o plano de negócios; a garantia proposta (R\$ 767.231,81); algumas cláusulas do contrato de concessão; a remuneração do concessionário; o funcionamento da outorga variável; as obrigações de investimento; as premissas para obras e operação; os parâmetros de qualidade; e a forma de eventual reequilíbrio econômico-financeiro. Após quarenta minutos de apresentação, o Diretor Lauro devolveu a palavra ao Secretário Krause. Em conformidade com o rito da audiência, foram encerradas as inscrições para questionamentos orais e escrito. As manifestações escritas foram lidas e respondidas pela mesa e as manifestações orais explanadas pelos autores, conforme segue: Claudio, pessoa física, perguntou qual é o órgão que detém o poder sobre o processo licitatório, tendo autonomia para decisão. Diretor Lauro respondeu que é o DAER; O representante do Ministério Público, Ari Costa, indagou se o projeto arquitetônico da rodoviária será modificado, proporcionando melhor acesso aos usuários da estação rodoviária. Também questionou como evitar a circulação no entorno da estação rodoviária e de comércios paralelos e informais. O Diretor Lauro respondeu que haverá a necessidade da integração com o poder público municipal de Porto Alegre. Acrescentou que o problema de mobilidade e circulação no entorno da Rodoviária é histórico, havendo necessidade de envolvimento da Empresa Pública de Transportes e Circulação, de Porto Alegre - EPTC. Houve questionamento sobre a não socialização, com todos os atores, do processo de concessão da estação rodoviária. O Senhor Suarez diz que não houve discussão com toda a comunidade. O Diretor Lauro respondeu que esse é o objetivo da presente audiência pública. Sobre o embarque com bagagens, o Diretor Lauro informou que estão previstas escadas rolantes e elevadores. Foi questionada a possibilidade de dilação de prazo para o acesso ao projeto, considerando o número de volumes que foram produzidos pela equipe que formulou o estudo de concessão. Foi esclarecido que o projeto executivo será elaborado pela empresa vencedora do processo de licitação e os quantitativos para a execução das obras foram descritos nas memórias de cálculos contidas no projeto. O empresário Diogo Bombassaro mostrou os sete volumes produzidos pelo projeto do Consórcio KPMG/Manesco/Planos e alegou que trinta dias são insuficientes para a análise de um estudo produzido em dois anos, solicitando a ampliação do prazo de consulta pública. Secretário Krause informou o registro do pedido. Cássio Jesus questionou se haverá prazo de transição para a saída das empresas e comércios que estão instalados hoje na Rodoviária. Diretor Rafael esclareceu que há um prazo de duzentos e quarenta dias como tempo de transição. Secretário Costella solicitou que o público manifestasse sua opinião quanto ao tempo necessário de transição e que há abertura para as alterações no projeto que se fizerem necessárias, desde que sejam coerentes. Cassio Jesus disse que para a Copa de 2014 realizou melhorias em seu estabelecimento, o que demandou investimentos de parte de sua empresa e que necessita, no mínimo, de cinco anos para a transição. O representante da empresa VEPP,



**Audiência Pública para a Concessão da Gestão, Operação,  
Manutenção e Melhoria da Estação Rodoviária de Porto Alegre/RS.**

Fernando Variani, destacou a complexidade do tema e disse que é pouco tempo para um debate tão importante. Alegou que há mais de cinquenta anos prestam serviço à comunidade porto-alegrense e gaúcha e que não foram ouvidos quem está instalado hoje na Rodoviária quanto ao tema da concessão. Que não foram atendidas as Leis 10.086 e 14.667. Alega que o Estado fez um estudo às cegas. Destaca que está preocupado, pois a Consultoria KPMG/Manesco/Planos está propondo um negócio diverso ao estabelecido. Apontou ainda que a Licitação do transporte interestadual e internacional não é de competência do Estado ou do DAER. Solicitou acesso às Manifestações de Interesse Privado (MIP) apresentadas ao poder público. Rafael Fernandes, representante da Manesco, responsável pela modelagem jurídica do projeto da concessão, respondeu que os transportes interestadual e internacional não estão sendo licitados, mas sim a concessão da Estação Rodoviária de Porto Alegre e os serviços por ela prestados. Fernandes reiterou que a legislação geral e específica está sendo atendida no projeto de concessão. Retomando a palavra, o Secretário Krause esclareceu que estão sendo gravadas as manifestações e que as mesmas ficarão disponíveis aos interessados no DAER. Houve a manifestação de um transportador que divergiu sobre a captação de mais passageiros. Informou que a VEPPPO consultou os usuários que opinaram que não seria necessária a alteração do tipo de serviços prestados. O Secretário Krause retificou a informação antes prestada e esclareceu que a audiência pública não está sendo registrada em áudio e vídeo, mas que os registros constarão em ata que será oportunamente publicada. Dito isto, foram encerradas as apresentações e questionamentos e o Secretário Krause, presidente da sessão, encerrou a audiência pública para a concessão da Estação Rodoviária de Porto Alegre/RS. Por fim, informou que as perguntas pendentes terão as respostas publicadas no Relatório Final da Audiência Pública e da Consulta Pública disponíveis no site [www.daer.rs.gov.br](http://www.daer.rs.gov.br), até o prazo final da consulta pública. Portanto, às 16h e 28min, encerrou-se a presente sessão. A lista de presença, manifestações escritas e a presente ata estarão à disposição dos interessados na Diretoria de Transportes Rodoviários, localizada no 6º andar do DAER.....

Juvin Costella

Secretário de Estado de Logística e Transportes

Cláudio Gastal

Secretário de Estado de Governança e Gestão Estratégica

Bruno Vanuzzi

Secretário Extraordinário de Parcerias.

Eduardo Battaglia Krause

Secretário-Adjunto e Diretor-Geral de Logística e Transportes

Sívori Sarti da Silva.

Diretor Geral do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem – DAER

Lauro Roberto Lindemann Hagemann

Diretor de Transportes Rodoviários do DAER

Rafael da Cunha Ramos

Diretor do Departamento de Concessões e Parcerias Público-Privadas